

Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência (PROERD)

Educational Program on Drug Resistance and Violence (DARE)

ASSIS, Melqui de Conceição¹
MOURA, Eduardo²

RESUMO

O presente artigo apresentará a iniciativa da polícia militar que funciona junto às escolas no Estado de Goiás, que busca trabalhar no sentido de ação preventiva ao uso de drogas entre os adolescentes, o PROERD tem como foco preventivo e de caráter educacional, sendo implantado em escolas pelas polícia militar. O objetivo geral será através de uma revisão bibliográfica que abordara o tema de prevenção às drogas e violência, será abordado o seu conceito e o comportamento dos indivíduos e suas estruturas pedagógicas. Sendo assim esse artigo tem como relevância para a polícia militar, pois consiste em uma apresentação do PROERD e a atuação do policial militar nesse programa educacional tão importante, tendo em vista um ampliamiento de conhecimentos para os futuros alunos da Polícia Militar do Estado de Goiás. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo utilizando Policiais Militares. Concluiu que o tema é importante devido a sua prevenção através de programas educacionais surgiram como forma de suprir necessidades próprias da população, tendo como foco a prevenção de danos futuros, atingindo uma proporção mundial com a sua implementação em diversos países.

Palavras-chave: PROERD. Polícia Militar. Estado de Goiás.

ABSTRACT

This article will present the initiative of the military police that works with schools in the State of Goiás, which seeks to work towards preventive action on the use of drugs among adolescents, PROERD has a preventive and educational focus, being implemented in schools by the military police. The general objective will be through a bibliographic review that will address the theme of drug and violence prevention, will be on board its concept and the behavior of individuals and their pedagogical structures. Thus, this article has relevance for the military police, since it consists of a presentation of the PROERD and the military police action in this important educational program, with a view to an expansion of knowledge for the future students of the Military Police of the State of Goiás. The methodology used was a field research using Military Police to answer the specific objectives of this article. Therefore, I conclude that the issue is important due to its prevention through educational programs emerged as a way to meet the population's own needs, focusing on prevention of future damage, reaching a worldwide proportion with its implementation in several countries.

Keywords: PROERD. Military Police. Goiás state.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praça do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM; Goiânia, Abril de 2018

² Professor orientador: Doutor professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, eduardomoura76@gmail.com, Abril de 2018.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo falara do programa educacional de resistência às drogas e a violência que é conhecido como a PROERD, onde será apresentando no curso de Formação de Praça da Polícia Militar do Estado de Goiás, o qual tem como foco a prevenção da violência e o uso de drogas entre adolescentes e crianças.

Nesse contexto o PROERD é uma ação conjunta da polícia militar capacitado e as escolas, que tem como finalidade prevenção e a redução da violência e do uso de drogas entre os estudantes e a sociedade é de muita importância ter um envolvimento na sociedade como esses tipos de programas sociais que tem como finalidades esses tipos de prevenção contra a violência e o uso de drogas no Brasil, esse programa foi implantado no ano de 1992 em Mato Grosso que esta em atividade desde 2001, sendo dividido em 4 módulos, educação infantil, fundamental, médio e para os pais.

O presente artigo apresentará a iniciativa da polícia militar que funciona junto às escolas no Estado de Goiás, que busca trabalhar no sentido de ação preventiva ao uso de drogas entre os adolescentes, o PROERD tem como foco preventivo e de caráter educacional, sendo implantado em escolas pelas polícia militar.

Justifica-se pela escola do tema que o Brasil tem um consumo de drogas ilícitas e lícitas e aumentam consideradamente que vem aumentando em nosso país em todos os níveis sociais e em diferentes localidades. O aumento do consumo de drogas entre as pessoas pode ser ocasionado por diversos fatores, sendo esses fatores a falta de informação e influencias de terceiros, sendo as características de iniciação ao uso das drogas é a adolescência e os jovens, sendo a escola o responsável por aborda o assunto.

O objetivo geral será através de uma revisão bibliográfica que abordara o tema de prevenção às drogas e violência, será abordo o seu conceito e o comportamento dos indivíduos e suas estruturas pedagógicas. E como objetivos específicos serão analisar através de um questionário em uma unidade militar, como a PROERD poderá contribuir para a prevenção nas drogas e violência? Qual a expectativas de seus idealizadores e será mesmo que visa melhoria através da PROERD?

Sendo assim esse artigo tem como relevância para a polícia militar, pois consiste em uma apresentação do POERD e a atuação do policial militar nesse programa educacional tão importante, tendo em vista um ampliamiento de conhecimentos para os futuros alunos da Polícia Militar do Estado de Goiás.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 HISTÓRIA

A prevenção através de programas educacionais surgiram como forma de suprir necessidades próprias da população, tendo como foco a prevenção de danos futuros, atingindo uma proporção mundial com a sua implementação em diversos países, a adoção desse programa é feito com bases dos estudos que comprovaram as necessidades em relação aos aspectos econômicos, sociais, de saúde e culturais para uma determinada sociedade, em um tempo determinado (SILVA; GIMENIZ, 2010).

O texto da Conferência Nacional de Segurança Pública (CONSEG) discorreu acerca da necessidade de pensar segurança pública como ações de prevenção e repressão interligadas e não como elementos distintos e incomunicáveis. O seguinte texto desse documento demonstra a veracidade de tal afirmação:

Que na medida em que nos dias atuais são indiscutíveis a democracia brasileira, precisamos adotar maneiras que sejam avançadas as conquistas na segurança pública e não se tratando de uma revisão de valores ou apenas de estratégicas, e sim se tratando de uma mudança cultural do nosso Brasil que tem como conclusão encerrar a divisão pouco produtiva, entre a prevenção e repressão e reconhecendo que deve ser feito em lugares distintos, pois nem sempre são necessários uma para outra (BRASIL, 2009, p.12).

O trecho exposto reforça a ideia demonstrada até o presente momento nesse estudo, de que é característica primordial da missão constitucional das polícias promoverem não somente ações repressivas, mas também ações preventivas em seu cotidiano. A ligação entre PROERD e função constitucional da Polícia Militar advém das observações até agora estudadas, mas também já foi

decretada em documentos oficiais. Um importantíssimo exemplo é o parecer da Câmara Técnica do PROERD do CONSEG encaminhado através de Ofício ao Presidente deste conselho no ano de 2014, ressalta esse documento diversos aspectos acerca da necessidade de uma polícia comunitária (BORTOLUZZI, 2017).

O Programa é uma adaptação brasileira, do *Drugs Abuse Resistance Education* (DARE), que foi criado em 1983, na cidade de Los Angeles, aonde foi fundado após a realização de pesquisas de ocorrências do uso de tráficos de drogas entre os adolescentes e crianças, e chegou a uma conclusão que a força policial não estava atingindo o que se esperava, e foi diante disso que o departamento da polícia, criou a DARE, usando materiais didáticos para ensinar a realidade das crianças (CONSTANTINO, 2007).

Em 1992, chegou ao Brasil, a DARE, no estado de São Paulo, e com adaptações começou a ser chamado de PROERD, o primeiro estado a acolher esse programa foi a do Rio de Janeiro, depois foi disseminado por todo território nacional. Tratasse da implantação de uma nova forma de controle e guerra às drogas em um novo período democrático no país. Atualmente, é desenvolvido em todos os Estados do Brasil, pelas respectivas policias militar e já formou mais de 4 milhões de criança em todo o país (FREIRE, 2007).

O autor Reteke (2006) cita que a PROERD chegou no Brasil por um intermédio no Rio de Janeiro, pelo Consulado Americano, onde a equipe do departamento de Los Angeles, veio ao Rio de Janeiro treinar os polícias militares e no ano seguinte em 1993, uma nova equipe retornou ao Brasil para aperfeiçoar mais uma equipe a PROERD dividi os policiais em 3 níveis de atuação, sendo eles Instrutores, Mentores e Master.

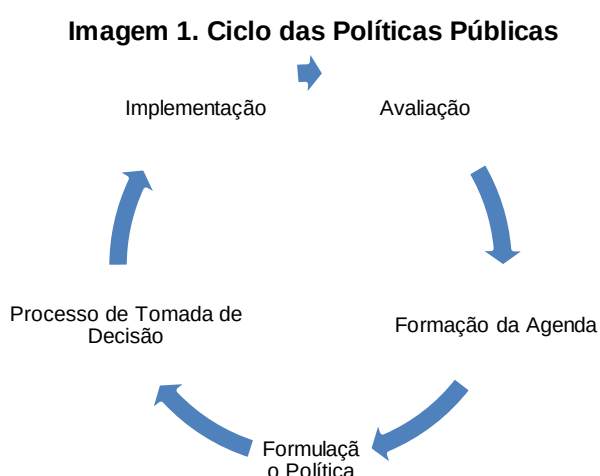
2.1.1 A PROERD no Combate a Violência e as Drogas em Questão da Segurança Pública

A política pública é entendida como conjuntos de ações e programas de tomadas de decisões pelo governo que são envolvidos pelo Estado de formas indiretas ou diretas, visando assegurar os direitos dos cidadãos para o bem coletivo que é assegurado pela constituição brasileira, nesse contexto podem dizer que o Estado tem que tratar as necessidades da população com ações planejadas

considerando ações complexas, trazendo medidas que não deixar afeitar a qualidade de vida da população (SOUZA, 2014).

O autor Rua (2013, p.10) salientar que as políticas públicas “[...] são conjuntos de ações relativas e decisões a distribuição dos fatores que estão disponíveis que envolver os bens públicos [...]”.

Um processo que seja formulado através de um ciclo, tem como objetivo primeiro visualizar os problemas das políticas públicas, depois formula alternativas com objetivo de tomar decisões para que afim sejam colocados em praticas, sendo sempre monitoradas e avaliadas (RUAS, 2013).



Fonte: (Ruas, 2013)

E dessa forma podemos concluir que o ciclo das políticas públicas deve ser caracterizado como um ato continua que tem como foco nortear as ações do governo que o governo levar o Estado para que se planejem as ações necessárias para a criação ou desenvolvimento da PROERD, esse ciclo é bastante importante, ele oferece os instrumentos necessários para uma análise critica dos programas do governo (SILVA; GOMES, 2012).

2.1.2 A Violência e as Drogas no Âmbito Escolar

A violência nas escolas é discutida há muitos anos atrás, no ano de 2017 foi feito uma pesquisa pelos sindicatos de professores do Brasil, onde apontou que 44% dos professores sofria algum tipo de violência durante o período de aula e 52% dos alunos praticavam agressões físicas e a pesquisa feito pela pelo MEC com 1

milhão de professores colocam o Brasil em primeiro lugar de violência dentro das escolas, entre alunos de 11 a 16 anos.

A violência na escola não é algo que surge ou vem desacompanhado por outros fatores e não surge e termina dentro das escolas, onde é apenas um dos motivos que afetam os estudantes no seu período escolar, destacando a violência familiar, estatal, social, físico, verbal e comportamental.

De acordo com o autor Minayo (2015):

A violência não é considerada como um problema médico e apenas um problema social, que vem evoluindo com o tempo e acompanha todo um problema social nas transformações da humanidade, podendo afetar a saúde, pois pode provoca lesões, mortes, além de traumas mentais, físicos, mentais, emocionais e ate mesmo diminui a qualidade de vida da pessoa (MINAYO, 2015, p.18).

O período da adolescência é uma fase em que estão procurando uma identidade, que representam eles como pessoa e onde são alvos de influencias e expectativas que podem definir as suas personalidades por muito tempo e nesse contexto podem dizer que o contato com a droga nessa época da vida pode ser bastante prejudicial, o consumo de cigarros, álcool e a maconha vem aumentando nos últimos anos nessa faixa etária nas escolas públicas.

Ao analisar o significado de drogas, a organização mundial de saúde definiu como um elemento químico ou ate mesmo mistura de entidades que alteram as funções biológicas e da sua estrutura, porém o outro Cebrid (2014) descreve o conceito de drogas como substancia que são capazes de modificarem as funções dos organismos humano, com resultados nas mudanças fisiológicas e do comportamento.

O mesmo explica que as drogas são classificas em lícitas e ilícitas, as drogas lícitas não tem uma venda restrita, já as drogas ilícitas são comercializadas e produzidas de formas ilegalmente e usadas, as pessoas que cativam as drogas fazem parte de um tráfico de droga, sendo as mais conhecidas são a heroína, maconha, crack, ecstasy, LSD, morfina e a Merla.

2.1.3 PROERD

Segundo as policias militar do estado de Minas Gerais (2007), o PROERD é executado através de voluntários da policia militar, aonde são treinados e

selecionados a partir de sua conduta moral, ética e profissionais previamente estabelecidos pela diretriz de produção de serviços de segurança públicas, aonde o policial voluntário conta com matérias didáticas como suporte das aulas.

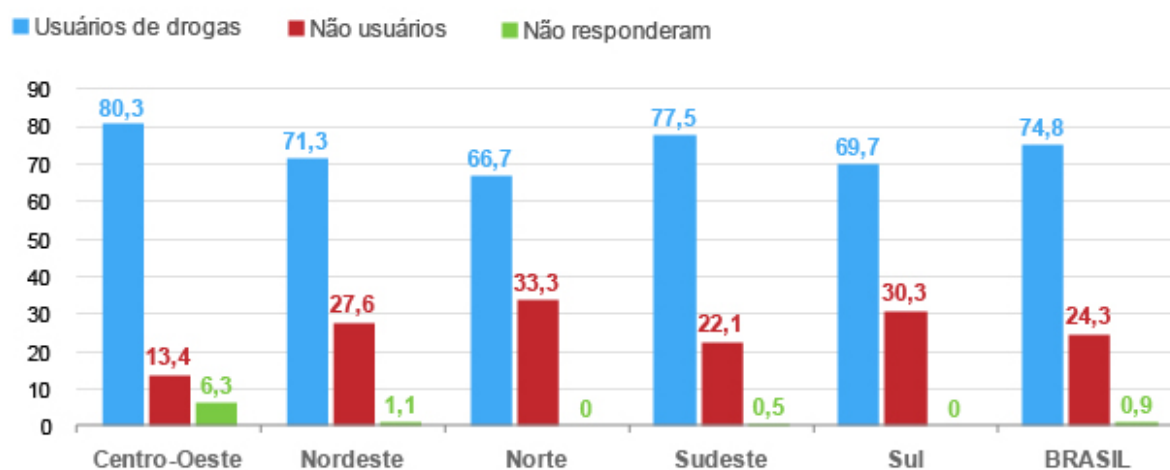
A PROERD é definida por Melo e Campos (2012) como programa que tem como ação conjunta entre as famílias e os policiais militares, com o objetivo da prevenção do abuso das drogas e da violência entre os alunos, podendo ajudar esses estudantes reconhecer todas as pressões e influências que são causadas diariamente que contribuir a essas pessoas a praticarem a violências e a usarem as drogas, o que desenvolve as habilidades de cada um para resistir de usa-las.

Segundo Domingues (2016):

As políticas quando se trata de guerra “às drogas” têm como uma de suas principais respostas ao tráfico e uso de entorpecentes o encarceramento em massa. Paralelamente, o Estado promove outras estratégias desta guerra, sendo elas ditas políticas de prevenção, sendo uma de suas modalidades o PROERD. Esse programa se efetiva como política pública de combate e prevenção ao uso e tráfico de drogas, tendo como público alvo as crianças e adolescentes (DOMINGUES, 2016, p. 4).

Os autores Santos e Jesus (2013), explica que a PROERD é um trabalho que tem como objetivo as prevenções das drogas e a violência e diante disso precisam alcançar bons resultados, sendo ter necessário ter em mentes alguns critérios como as questões do que pretendem fazer a prevenção, conhecendo mais profundamente o assunto, analisando os melhores meios de prevenção e os métodos que serão utilizados.

Gráfico 1. Índice de Consumo de Drogas por Jovens no ano de 2017



Fonte: (CNJ, 2017)

Os autores Santos e Jesus (2013) explica que as drogas vem trazendo grandes prejuízos, tanto para a saúde quanto para o bem estar da população, porém ainda ninguém se sabe o porquê tantas crianças e jovens estão nas drogas, sendo importante esse assunto, pois necessitam dos envolvimento de todos na sociedade, sendo eles o mais importante a Escola, a família e o estado, como mostra o grande índice de jovens e crianças usuários de droga no gráfico 1.

Sendo assim a PROERD é aplicado em salas de aulas, por um professor que seja policia militar e que esteja vestido com sua farda, com o objetivo de reduzir a distancia do aluno e da policia, pois devem passar uma impressão que esta ali para ajudar e não como um “repressor” (PEROVANO, 2006).

Os objetivos do PROERD são fornecer ferramentas de proteção a população, orientar estudantes sobre as drogas, prevenir as drogas e a violência na comunidade e capacitar a população para a prevenção da comunidade (BRIGADA MILITAR, 2001).

Segundo Rodrigues (2004), o PROERD, tem seu foco nos danos causados à saúde a partir de uma abordagem baseada no amedrontamento, já sofreram críticas quanto à sua eficácia, aonde faz uma reflexão crítica sobre a forma de prevenção ao uso de drogas adotadas pelas políticas públicas, as quais trabalham com a cisão de drogas legalizadas e ilegais tendo na experiência delas o jovem como interlocutor.

Como alternativa às atuais políticas preventivas Domingues (2016) propõem a redução de danos como uma abordagem que aplica novos pressupostos educacionais, considerando a vivência, as condutas e comportamentos do sujeito. Essa estratégia de forma horizontal visa fortalecer a autonomia e a reflexão do usuário como agente transformador de sua realidade. A redução de danos é entendida como ferramenta facilitadora preventiva que consegue travar um diálogo emancipatório com o jovem.

Nesse sentido o mesmo explica que ela se opõe à perspectiva educacional de prevenção ao consumo de drogas de programas que possuem uma abordagem de julgamento moral e amedrontamento.

3 METODOLOGIA

O presente artigo utilizou em seu primeiro momento fundamentações bibliográfico, que foram desenvolvidos em seu referencial teórico, realizando uma pesquisa em sites de confiança em acervo da polícia militar e revistas online de segurança pública, utilizando referencias do ano de 2000 a 2018, utilizando os descritores: PROERD, Programa Educacional, Papel da Polícia Militar na PROERD, em língua portuguesa.

Os dados coletados serão utilizados para a elaboração do artigo a fim de responder os objetivos gerais do trabalho que foram: abordar o tema de prevenção às drogas e violência, o conceito de drogas e violência, a estrutura pedagógica e o comportamento de um viciado de droga.

Em seu segundo momento a fim de responder os objetivos específicos foi selecionado 16 policiais militares de forma aleatória para responder a um questionário com perguntas fechadas e abertas, onde foi disponibilizada de forma online com 12 perguntas através de um aplicativo chamado online pesquisa, que ficará disponível por 10 dias a fim de responder como a PROERD poderá contribuir para a prevenção nas drogas e violência? Qual a expectativas de seus idealizadores e será mesmo que visa melhoria através da PROERD?

Para a análises de dados utilizará uma planilha eletrônica do Excel, considerando os números e respostas obtidos na pesquisa, e será feito gráficos para condizentes com a realidade conhecida.

Para a conclusão e para melhor entendimento dos dados e informações coletados, será possível analisar a relevância do programa educacional de resistência às drogas e a violência para os Polícias Militares, além de um maior ampliamiento de cumprimentos da lei.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados foram utilizados para a elaboração do presente artigo a fim de responder como a PROERD poderá contribuir para a prevenção nas drogas e violência? Qual a expectativas de seus idealizadores e será mesmo que visa melhoria através da PROERD?

Para a análises de dados foi utilizado a planilha eletrônica do Excel, considerando os números e respostas obtidos na pesquisa, e foi feito gráficos para condizentes com a realidade conhecida.

Para melhor entendimeto dos dados as informações coletadas, foi possivel analisar as seguintes informações:

O gráfico 1 está relacionado a quantos anos o policial militar está efetivo, onde mostra que 75% dos entrevistadas estão efetivos a mais de 6 anos.

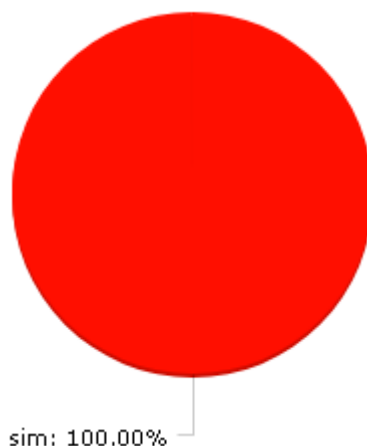
Gráfico 2. Tempo de Efetivação



Fonte: (autor, 2018).

Pode-se analisar no gráfico referente ao conhecimento da PROERD 100% dos entrevistados estão cientes do seu conceito e referente à percepção do programa os policiais militares cita que é um excelente programa de prevenção contra as drogas junto a juventude, que é um programa pikoneiro na prevenção e erradiação das drogas em escolas, outros cita que é muito importante na prevenção das drogas, outros salienta que é um programa util e eficaz, e apenas 1 pessoa foi contra esse programa dizendo que:

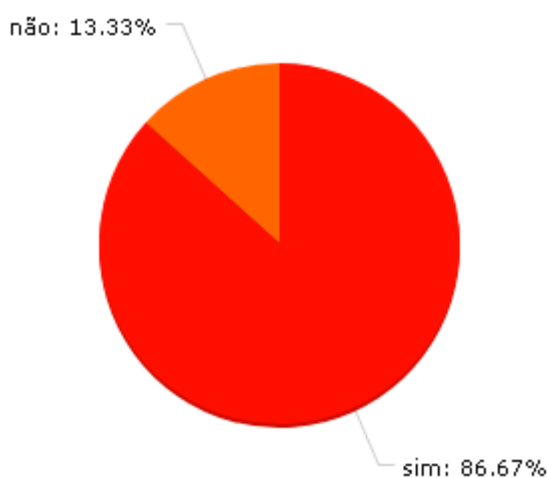
-Não acho que seja tão importante até mesmo porque uns dos maiores consomem de drogas entre adolescentes estão dentro e fora das escolas

Gráfico 3. Conhecimento da PROERD

Fonte: (autor, 2018).

A pergunta sobre o PROERD no estado de Goiás, todos reconhece esse programa, e todos os entrevistados já foram um tutor e desses tutores citam que 13% que participam do programa não se sente interessado, e 86,6% mostram interesse.

Segundo Melo e Campos (2007), o PROERD é executado através de voluntários da polícia militar, os policiais voluntários contam com materiais didáticos como suporte das aulas de auto nível, porém nem todos os estados sabem como funciona ou conhecem a PROERD.

Gráfico 4. Interesse pelo Programa

Fonte: (autor, 2018).

93,7% dos entrevistados acredita que a PROERD contribui para a prevenção de drogas seguidos de 6,25%, porém 6% dos entrevistados não acreditam que existem melhorias na resistência às drogas, e 86% acredita que não existem tutores suficientes no estado de Goiás.

Gráfico 5. A PROERD poderá contribuir para a prevenção nas drogas e violência?



Fonte: (autor, 2018).

Os autores Santos e Jesus (2013) salientam que o trabalho da PROERD, tem como objetivo a prevenção das drogas e violência por isso esses autores acreditam que através desse programa muitos jovens e adolescentes conseguem sair das drogas.

45,5% dos entrevistados não se sentem reconhecidos por esse trabalho, seguido de 54,5% que se sentem reconhecidos, e pontua o que melhora nesse programa que foram:

- A autonomia é pequena aos policiais militares.
- Conscientizar que as drogas só fazem o mal a todos que usam e familiares e amigos.
- O Proer é um programa de excelência, porém não vejo tanto empenho na divulgação do programa. Creio que muita gente não tem ciência da existência, a não ser quem participa de forma direta. Divulgação seria uma forma de expandir esse excelente programa
- Na minha opinião os policiais que fazem parte deste programa nas ruas atendendo ocorrências seriam bem mais úteis à sociedade Goiana.

Os autores Santos e Jesus (2013) explica que as drogas vem trazendo grandes prejuízos, tanto para a saúde quanto para o bem estar da população, e

diante disso necessitam dos envolvimento de todos na sociedade, sendo eles o mais importante a Escola, a família e o estado, porém muitos jovens ainda não gostam de participar desses projetos, fazendo com que os policiais não se sintam reconhecidos pelo seu trabalho, que é de muita importância nos dias de hoje.

Gráfico 6 - Reconhecimento



Fonte: (autor, 2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente possibilitou entender que o PROERD, não tem como finalidade por fim as ocorrências de drogas e violência nas escolas ou até mesmo propor que os usuários de drogas deixem de existir e sim diminuir a incidência de jovens com uso de drogas, e violência e com a PROERD, os alunos ou a comunidade tem a oportunidade de saber mais sobre as drogas e a violência, conhecendo seus malefícios que podem produzir.

Possibilitou-se ainda com o presente estudo analisar como a PROERD, contribui com a prevenção das drogas e violência, suas expectativas e a através da PROERD e através da pesquisa de questionário, com a seleção de 16 Policiais Militares, escolhidos de forma aleatória, para as reflexões do presente tema.

Concluiu então que 93,7% dos entrevistados acredita que a PROERD contribui para a prevenção de drogas seguidos de 6,25%, porém 6% dos entrevistados não acreditam que existe uma melhoria a resistência às drogas, e 86% acredita que não existem tutores suficientes no estado de Goiás.

Da pesquisa pode extrair que a violência nas escolas é discutida há muitos anos atrás, no ano de 2017 foi feita uma pesquisa pelos sindicatos de

professores do Brasil, onde apontou que 44% dos professores sofria algum tipo de violência durante o período de aula e 52% dos alunos praticavam agressões físicas e a pesquisa feita pela MEC com 1 milhão de professores colocam o Brasil em primeiro lugar de violência dentro das escolas, entre alunos de 11 a 16 anos.

Constata-se, ainda, que o tema é importante devido a sua prevenção através de programas educacionais surgiram como forma de suprir necessidades próprias da população, tendo como foco a prevenção de danos futuros, atingindo uma proporção mundial com a sua implementação em diversos países. Foi demonstrado ainda que todos os entrevistados reconhecem a POERRD, e todos os entrevistados já foram um tutor e desses tutores citam que 13% que participam do programa não se sentem interessados, e 86,6% mostram interesse.

Conclui ainda que o trabalho da Polícia Militar contribui para o desenvolvimento do tema proposto, diante dos professores e dos pais dos alunos que participam do programa e com sugestão para pesquisas futuras tem a necessidade de realizar outras pesquisas que possam se aprofundar o presente assunto sobre os métodos utilizados no POERRD, incluindo o enfoque sobre o projeto da sociedade e vida dos que participam do programa, além de salientar as consequências geradas pelo abuso das drogas, como a violência e as doenças.

REFERÊNCIAS

BORTOLUZZI, Kaike de. **PROAED e a imagem institucional da polícia militar do Espírito Santo**. Revista FOCO. São Paulo, 2017

BRIGADA, Matheus. **Instrução Ensino e Treinamento**. Porto Alegre, 2011.

CONSTANTINO, Gustavo Oliveira. **Proerd**. Polícia Militar do Paraná, 2007.

DOMINGUES, Vinicius. **Educação e guerra às drogas: uma reflexão sobre o PROERD na escola**. Alabastro: revista eletrônica dos alunos da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 2016

FREIRE, Pedro. **Pedagogia do oprimido**. 46. ed. Revista Paz e Terra, São Paulo, 2007.

MELO, Joel da Silva; CAMPOS, Valter Gomes. **O PROERD como política pública sobre drogas em águas lindas de Goiás**. Goiânia, 2012.

MINAS GERAIS, Polícia Militar. **Coletânea do Instrutor**. 2ª ed. Belo Horizonte, 2007

MINISTÉRIO DE JUSTIÇA. **1ª Conferência Nacional de Segurança Pública**. Brasília, 2009.

PEROVANO, Daniel et al. **Concepções dos instrutores do PROERD**. Curitiba, 2006.

RATEKE, Danilo Pereira. **A Escola Pública e o PROERD**. Florianópolis, 2006.

RODRIGUES, Thiago Augusto. **Drogas e liberação: enunciadores insuportáveis**. Revista Verve. São Paulo, 2004.

SANTOS, Elias; JESUS, Alexandre. **PROAERD**. Revista Eventos Pedagógicos, Rio de Janeiro, 2013

SILVA, Aline Almeida da; GIMENIZ, Paula Gabriela. **Pesquisas sobre o PROERD**. Estudos da Violência, Marília, 2010.